

Universidade inaugura câmpus de Naviraí

O novo câmpus da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) na cidade de Naviraí foi inaugurado no dia 30 de março. Com infraestrutura e equipamentos o câmpus sedia os cursos de Ciências Sociais e Pedagogia, mas há previsão de implantação do curso de Enfermagem na unidade e são estudadas outras possíveis demandas regionais para a implantação

de novos cursos. De acordo com o diretor do câmpus, professor José Alcione Feitosa Leal, houve também grande procura para a pós-graduação em 'Educação Infantil – anos iniciais' pela plataforma Paulo Freire, que terá início neste semestre. Além de salas de aula e de um auditório para 100 pessoas, o prédio é composto por laboratório de informática, biblioteca e área de

convívio. As salas administrativas são para os seis técnicos administrativos e nove professores, entre mestres e doutores, que compõem a equipe da UFMS em Naviraí. As aulas antes eram ministradas na Escola Municipal Marechal Cândido Rondon, cedida pela gerência de educação do município.

Pág. 3



Estrutura do novo câmpus tem 1750m² de área construída, oito salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, área de convívio, salas administrativas e auditório com 100 lugares

UFMS recebe outorga para implantar rádio educativa

O Diário Oficial da União tornou pública no dia 12 de abril a outorga que o Ministério das Comunicações concedeu à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para a instalação de uma rádio de caráter educativo. A concessão possibilita a implantação de um novo canal de comunicação entre Instituição e comunidade que servirá como laboratório pedagógico para vários cursos de graduação e para a veiculação e divulgação do conhecimento produzido pelas diversas atividades de pesquisa, ensino e extensão da UFMS.

Pág. 2

Processo seletivo será feito por Enem

Foi definido pelo Conselho Universitário (COUN) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) que a partir de 2010 os Processos Seletivos de Inverno e Verão serão feitos por meio do Sistema e Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC). A reunião do dia seis de maio veio confirmar a decisão tomada pelo COUN no ano

passado de adotar integralmente a partir deste ano o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o ingresso de novos acadêmicos. O sistema já é utilizado por diversas universidades públicas do País que visam, em consonância com o intuito do MEC ao propor o Enem como prova única, democratizar o acesso à educação superior.

Pág. 3

Laboratório monitora qualidade de combustíveis

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) recebe do Laboratório de Combustíveis da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) dados sobre os combustíveis comercializados em todo o Estado. O processo foi feito por meio de licitação e permitiu ao Laboratório voltar a coletar e

analisar o material dos postos dos 78 municípios de Mato Grosso do Sul, processo já realizado na Instituição de 2005 a 2007. Segundo o coordenador do Laboratório, professor Luiz Henrique Viana, a Universidade possui o necessário para análise de rotina não só da gasolina, mas também de diesel, álcool etílico e biodiesel puro. **Pág. 4**



Extensão

Rallye Universitário reúne acadêmicos de todo o Estado

Aberto a todas as universidades evento traz aventuras e desafios em terrenos variados

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) realiza ao longo de 2010 o Rallye Universitário de Regularidade UFMS 2010. O evento tem o apoio da Fundação Estadual de Esporte (Fundesporte), da Federação Universitária de Esporte de Mato Grosso do Sul (FUEMS), do Instituto Laser de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Esporte (ILaser) e da Federação de Automobilismo de Mato Grosso do Sul (FAMS).

O objetivo da competição é fomentar a prática do esporte radical no âmbito da Instituição, possibilitando à comunidade uma aproximação com a realidade universitária. A modalidade esportiva radical conhecida como Rallye consiste em uma competição automobilística realizada em estradas, pavimentadas e vicinais, que podem estar fechadas ou abertas ao trânsito normal.

A competição

O Rallye de Regularidade pode ser também denominado “turismo de aventura” e tem uma característica peculiar: a competição contra o tempo. “No rallye de regularidade os competidores não competem entre si, cada dupla ou trio tem sua própria bandeirada de largada e sai com o objetivo de fazer seu percurso próprio, a partir da planilha. Vence quem mantiver a melhor 'regularidade' possível”, explica Fábio Brites, assessor auxiliar de Desporto da UFMS.

Podem ser formadas equipes de até três pessoas, sendo obrigatório ter um piloto e um navegador com idades superiores a 18 anos e habilitação correspondente. Ao piloto cabe a correta condução do veículo e ao navegador orientar o piloto sobre o trajeto além de administrar a evolução da competição. Uma curiosidade do rallye é a presença do terceiro componente que é opcional e popularmente conhecido como “Juquinha” ou “Zequinha”. A função desse participante é auxiliar a equipe no que for necessário. Este competidor precisa ter 16 anos ou mais, e, sendo menor de 18, ter autorização escrita dos pais para participar do Rallye. Como o rallye é universitário pelo menos um dos participantes tem de comprovar cursar uma universidade.



O câmpus de Chapadão do Sul sediou a largada da 1ª etapa do Rallye Universitário 2010

As etapas

São previstas três provas a serem realizadas ao longo de 2010. Em cada etapa as equipes devem percorrer um determinado trajeto desconhecido tentando se manter fiel à velocidade média estipulada pela planilha entregue na largada. A avaliação da performance dos competidores é medida através dos PCs (postos de cronometragem), que ficam localizados em pontos do percurso desconhecidos pelos competidores. A diferença do tempo ideal e o tempo real da passagem de uma equipe por um PC gera o número de pontos perdidos em uma prova.



Após a adesivagem dos carros foi feita uma largada promocional e uma carreata noturna

Vence quem perder menos pontos ao longo do caminho.

A primeira etapa foi realizada em Chapadão do Sul, nos dias 1 e 2 de maio. Os inscritos participaram no sábado (1) de um curso de navegação, ministrado pela FAMS, onde puderam aprender a fazer os cálculos para orientar o piloto. À noite, as equipes se reuniram na Praça em frente ao Fórum da cidade para fazer a adesivagem nos carros, e após, realizaram uma largada promocional, e uma carreata pela cidade, apresentando as equipes à comunidade. No domingo, a abertura oficial aconteceu no estacionamento do câmpus da UFMS, seguida do sorteio da ordem de largada e da vistoria dos carros realizada pelos comissários esportivos.

A largada aconteceu no câmpus da UFMS e teve um percurso de cerca de 180 quilômetros divididos em estradas de asfalto e estradas de chão. O trajeto seguiu pelo centro da cidade, depois até a Usina Agrícola (IACO) e voltou a Chapadão do Sul. Participaram 11 equipes de várias universidades e com veículos de modelos diversos, com acompanhamento do Corpo de Bombeiros e das Polícias Federal, Estadual e Militar.

O primeiro lugar ficou com a equipe composta pelo piloto Paulo Roberto Buzollin, o navegador Francisco R. S. Rodrigues e o Juca (ajudante da equipe), Igor Miotto, de Chapadão do Sul. A equipe classificada em segundo lugar era formada pelo piloto

Notícias

Instituição renova frota

Quatro veículos novos e um ônibus foram entregues em março aos departamentos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O ônibus foi doação da Unidade da Receita Federal situada em Três Lagoas, e foi reformado com recursos provenientes do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Os demais veículos (três camionetes e uma Kombi) foram adquiridos com recursos do REUNI e da própria UFMS. Para a Reitora, professora Célia Maria da Silva Oliveira, é importante adquirir bens para a Universidade, a fim de que ela cresça e atenda à comunidade acadêmica com segurança e agilidade.

Encontro do PET-Saúde



No dia 15 de abril a coordenação do projeto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) realizou o 2º encontro Estadual de PET-Saúde, com o tema: Integração, Ensino, Serviço e Comunidade. O encontro teve início com a aula inaugural proferida pela diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad, com o tema: Políticas de educação nos cursos de saúde.

Palestra debate desenvolvimento regional



A UFMS realiza de maio a dezembro de 2010 ciclos de debates sobre o desenvolvimento do Estado e o papel do ensino superior. O objetivo é analisar e debater com a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, temas atuais e relevantes para o desenvolvimento regional. A atividade acontecerá mensalmente, às segundas-feiras, das 14 às 16 horas, e terá como palestrantes personalidades que se destacam em suas áreas de atuação. O primeiro encontro aconteceu no dia 17 de maio e o convidado foi o Deputado Federal Vander Loubet (PT). No evento, o deputado destacou a importância da Universidade atuar em consonância com o poder público.

Portal tem seção sobre REUNI

Com o objetivo de divulgar as ações e a ampliação propostas pelo REUNI a Instituição abre uma seção em seu portal na Internet onde estão disponibilizadas todas as informações sobre o Programa no âmbito da Universidade. Os dados foram organizados pela assessora da Reitora, Dulce Maria Tristão. Além do decreto que instituiu o REUNI, de documentos e das propostas gerais do Programa a seção traz as ações e metas específicas afirmados entre Instituição e Ministério da Educação, os dados e imagens atuais de ações já concretizadas e as projeções para os próximos anos.

EDITORIAL

Nos meses de abril e maio a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) realizou diversos projetos e administrativamente obteve várias conquistas. Em abril o Ministério das Telecomunicações concedeu outorga para funcionamento de uma emissora FM Educativa na Universidade. O projeto era aguardado por toda a comunidade e possibilitará que a Instituição produza programas educativos e culturais e atenda à demanda pedagógica de alguns cursos de graduação.

Dentre os projetos de expansão e ampliação, em março, a Reitoria inaugurou o câmpus de Naviraí. A nova instalação da UFMS possibilitará atender toda uma demanda da região do Cone Sul. Em 2010 mais dois novos câmpus serão entregues em Ponta Porã e em Bonito. Vale destacar que o processo de interiorização é importante, pois garante que mais jovens tenham acesso ao ensino público de qualidade.

Visando dar maior transparência às ações e às ampliações que estão acontecendo na Universidade por meio do REUNI, em maio, o portal da UFMS destacou uma seção onde estão disponibilizadas todas as informações do Programa no âmbito da Instituição. Na seção é possível encontrar dados sobre a dimensão do Plano de Reestruturação, o plano de implementação da proposta e os investimentos que foram feitos. Neste mês tivemos também a revista REUNI, uma nova publicação que terá periodicidade anual e o intuito é manter a comunidade acadêmica e a comunidade em geral informada sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos institucionalmente.

Dentre as ações administrativas, a UFMS também recebeu o antigo prédio da Alfândega em Corumbá por meio da assinatura de convênio entre o Governo do Estado, a Prefeitura de Corumbá e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os recursos para a revitalização serão disponibilizados pelo Ministério da Educação e a Universidade prevê o desenvolvimento de atividades educativas e culturais no local, tendo como objetivo atender a toda a população da fronteira.

Nesta edição o leitor confere ainda matérias sobre pesquisa, projetos de extensão e a ratificação da Universidade em adotar o ENEM como forma de ingresso. Toda essa dinâmica demonstra que a Instituição está cada vez mais articulada com os diversos setores do Estado, do mercado e da sociedade civil e se fortalece como um espaço democrático que contribui para o desenvolvimento regional.

EXPEDIENTE



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@nin.ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Assessoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: noticias@nin.ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024
Chefe: Prof^{ra}. Dr^a. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ariane Cominetti (DRT/MS 654), Mayara Martins, Ana Paula Banyasz e Patrícia Belarmino.

Diagramação: Maira Camacho

Fotografia: Marcos Vaz

Fotolito e Impressão: Gráfica Qualidade

Tiragem: 5 mil exemplares

Reitora: Prof^{ra}. Dr^a. Célia Maria da Silva Oliveira

Vice-reitor: Prof. Dr. João Ricardo Tognini

Pró-reitores:

PRAD - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PREAE - Prof. Dr. Milton Mariani

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROPLAN - Prof^{ra}. Dr^a. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

Universidade recebe concessão de FM educativa

O Ministério das Comunicações publicou no Diário Oficial de 12 de abril de 2010 a concessão de um canal FM para a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Há muito esperado pela comunidade acadêmica e também pela comunidade geral, o novo

veículo de comunicação terá funcionamento em caráter educativo.

Segundo a Reitora da Universidade, professora Célia Maria da Silva Oliveira, o novo canal traz como vantagem a aproximação entre Instituição e comunidade. “Vamos poder produzir programas educa-

tivos, culturais, jornalísticos e de utilidade pública, difundindo assim o conhecimento aqui produzido”.

O processo de liberação de outorga contou com a colaboração do senador Delcídio do Amaral (PT). Para o senador as ações que envolvem a UFMS serão sempre bem recebidas e terão seu apoio. "A Universidade Federal desenvolve um importante trabalho de formação e de produção de conhecimento. Espero que a rádio educativa colabore ainda mais para o desenvolvimento e para o fortalecimento da Universidade no Estado".

A Instituição terá um prazo para realizar as especificações técnicas que permitirão o funcionamento da emissora e após será designado um prazo para a implantação e início das transmissões.

Atualmente, as emissoras educativas do Brasil funcionam por meio de convênio firmado com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), antiga Radiobrás. O convênio permite o compartilhamento de programação, entre as FMs educativas e a EBC.



Senador Delcídio do Amaral e Reitora Célia Maria uniram esforços para obter a concessão

Novos câmpus consolidam ampliação

Além da unidade em Naviraí, UFMS prevê outras duas inaugurações neste ano

No dia 30 de março o câmpus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em Naviraí foi inaugurado. A Reitora da Instituição, professora Célia Maria da Silva Oliveira, fez o desenlace inaugural junto com o diretor do câmpus, professor José Alcione Feitosa Leal, o vice-prefeito de Naviraí Ronaldo Botelho e o deputado estadual (PSDB) Onevan de Matos.

Infraestrutura

O câmpus de Naviraí tem 1750m² de área construída em uma área total de 10 hectares. Foram investidos cerca de R\$ 3,5 milhões na obra. A estrutura conta com salas de aula, anfiteatro, laboratório de informática, biblioteca, secretaria acadêmica, secretaria administrativa, cantina, estacionamento e um quiosque onde funcionará uma xerocopiadora. “Estamos fazendo também um campo suíço para futebol e vôlei”, conta o diretor do câmpus, José Alcione Feitosa Leal.

A equipe administrativa é composta por seis técnicos administrativos e nove professores, entre mestres e doutores. São oferecidos em Naviraí os cursos de Ciências Sociais e Pedagogia com aproximadamente 220 acadêmicos matriculados. As aulas são ministradas no período noturno e aos sábados à tarde. “Abrimos as inscrições para a Pós-graduação em 'Educação Infantil – anos iniciais' pela plataforma Paulo Freire e tivemos um bom número de inscritos, foram mais de 150 candidatos para as 40 vagas oferecidas”, ressalta o diretor.

Antes da inauguração oficial do câmpus as aulas eram ministradas na Escola Municipal Marechal Cândido Rondon, cedida pela gerência de educação do município. “Temos contado com o apoio da administração municipal que agora disponibilizou um ônibus até o câmpus”, enfatiza José Alcione Feitosa Leal.

Novos cursos

Durante a cerimônia de inauguração a Reitora Célia Maria sinalizou a possibilidade da implantação do curso de Enfermagem no câmpus, salientando que está se empenhando junto ao Ministério de Educação para ampliar os recursos de custeio e também para investimentos.

A unidade da Fundação Universidade Federal de Mato



Autoridades, professores, alunos e a comunidade em geral prestigiaram a cerimônia de inauguração do novo câmpus da Instituição

Grosso do Sul (UFMS) em Naviraí atende a toda a região do Cone Sul que compreende também os municípios de Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Mundo Novo, Sete Quedas e Tacuru.

A inauguração do câmpus teve a presença do Vice-Prefeito de Naviraí, Ronaldo Botelho, do Presidente da Câmara dos Vereadores, José Odair Gallo, da primeira professora a compor o quadro de docentes do câmpus, professora Otacília Matulatiz Wingeter, do Vice-reitor da UFMS, professor João Ricardo

Filgueiras Tognini e dos Pró-Reitores de Administração, professor Júlio Cesar Gonçalves, de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Dercir Pedro de Oliveira, e de Planejamento, Orçamento e Finanças, professora Marize Terezinha Lopes Pereira Peres.

Outros câmpus

Estão previstas para este ano as inaugurações dos câmpus de Bonito e Ponta Porã.

Ingresso de universitários será feito com Enem

Vagas para processos seletivos de Inverno e Verão serão ocupadas por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU)

O Conselho Universitário da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (COUN) decidiu hoje que o ingresso de novos acadêmicos na Instituição será feito utilizando o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC), nos processos seletivos de Inverno e de Verão. Este sistema é utilizado para ingresso em diversas universidades públicas do País.

Com a decisão do COUN, as vagas que seriam preenchidas pelo vestibular de Inverno serão, agora, ocupadas conforme as listas de aprovados geradas pelo SiSU. O Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli, explica que os alunos que estão cursando o terceiro ano no Ensino Médio não serão prejudicados, pois poderão fazer a inscrição e participar do Enem normalmente em 2010 para ingresso nas vagas oferecidas em 2011.

A partir deste ano ficam suspensos os vestibulares de Inverno e de Verão. Convém ressaltar que o processo seletivo de Inverno utilizando o SiSU é para cursos que se iniciam no segundo semestre de 2010. Para os cursos que têm início em



Pró-reitor reafirma decisão de utilizar o Enem

2011 será utilizado o Enem previsto para ocorrer em novembro de 2010.

Em reuniões em Brasília com a secretária de Ensino Superior, Maria Paula Dallari, e o ministro da Educação, Fernando Haddad, o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) foi bastante elogiado por Reitores que utilizaram-no em suas Instituições. “O Sistema Unificado é importante na democratização do acesso do ensino superior e o ENEM traz um estilo de prova em que o raciocínio e a interdisciplinaridade são explorados, em detrimento do conteúdo do vestibular tradicional”, afirma o professor Henrique Mongelli.

A Reitora da UFMS, professora Célia Maria da Silva Oliveira, explica que a adoção do Enem é positiva. “A Universidade adere à proposta de democratização do MEC integralmente já a partir de 2010. Acreditamos que a avaliação privilegiará a interdisciplinaridade”.

No vestibular de verão para ingresso em 2010, a universidade havia adotado o Enem apenas como primeira fase.

Autoridades assinam revitalização do prédio da antiga Alfândega em Corumbá

Em solenidade realizada no dia 20 de maio, no Armazém Cultural, em Campo Grande, o Governo do Estado, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional (Iphan) e as Prefeituras de Campo Grande e Corumbá assinaram o Acordo de Preservação do Patrimônio Cultural, que integra o Programa de Aceleração do Crescimento das

Cidades Históricas (PAC).

Os investimentos nas cidades de Campo Grande e Corumbá são da ordem de R\$ 100 milhões, até 2012, para a recuperação de prédios e conjuntos arquitetônicos tombados pelo Iphan, considerados de valor artístico, histórico e cultural.

O primeiro monumento a receber os recursos do PAC Cidades Históricas em Mato

Grosso do Sul será a Estação Ferroviária de Campo Grande, tombada pelo Iphan em dezembro de 2009. O Complexo Ferroviário da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (Efenob) será totalmente revitalizado e deverá ser transformado em um novo espaço cultural da capital sul-matogrossense. O projeto prevê investimentos iniciais de R\$ 2,6 milhões.

Já em Corumbá, o Iphan, o governo estadual e a prefeitura atuarão em diversas ações. Por exemplo, a recuperação do prédio da antiga Alfândega - que será cedido à Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) -, com recursos de R\$ 5 milhões disponibilizados pelo Ministério da Educação.

Durante a solenidade, a Reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), professora Célia Maria da Silva Oliveira, assinou, junto com o prefeito de Corumbá, Ruitter Cunha, a abertura do processo de licitação para reforma da antiga Alfândega, e reafirmou o compromisso da UFMS com a educação e a cultura. “No local vamos desenvolver atividades educativas e culturais”, explica.



Presidente do IPHAN Luiz Fernando de Almeida esteve em Campo Grande para assinatura do PAC

Instituição faz parceria com Agência Nacional de Petróleo

Laboratório volta a monitorar qualidade de combustível em todo o Estado

Em março deste ano a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) participou e venceu novamente a licitação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para monitorar a qualidade do combustível comercializado no Estado. De acordo com o coordenador do Laboratório de Combustíveis, professor Luiz Henrique Viana, o trabalho já foi realizado na Instituição de 2005 a 2007.

O monitoramento consiste na coleta e análise físico-química de gasolina, etanol e diesel em todos os postos revendedores dos 78 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul. Há também a coleta e análise do Biodiesel (B100) nas unidades produtoras do Estado. “Os resultados das análises físico-química dos combustíveis coletados são repassados para a agência, cabendo a ela a função de tomar as providências quanto à fiscalização”, explica o professor.

Prestação de serviços

O contrato entre UFMS e ANP tem vigência de um ano, mas pode ser prorrogado por até cinco vezes. De acordo com o coordenador do Laboratório a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul (FADEMS), interveniente no contrato, será responsável pela contratação dos técnicos. O professor Luiz Henrique Viana será também o coordenador do trabalho. “Eu terei a função de coordenar, de emitir qualquer laudo necessário, e de cuidar para que o trabalho seja bem feito”, afirma.

O processo está em andamento, o contrato deve ser assinado e reenviado para a ANP. A partir da autorização para o início do trabalho, que deve ser emitida pela agência, a Universidade tem 30 dias para iniciar coleta, análise, contratações e treinamentos necessários. O professor explica que paralelo a esse trabalho de monitoramento a ANP exige o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à área de combustíveis, “por isso, desenvolveremos também o projeto intitulado 'Avaliação da contaminação do lençol freático de Campo Grande por derivados de petróleo oriundo de vazamentos dos postos distribuidores”.

Local de pesquisas

Localizado próximo ao Lago do Amor, no Departamento de Química da Instituição, o laboratório conta com destiladores e equipamentos para cromatografia gasosa, cromatografia líquida de alta pressão, análise de metais por ICP-OES e outros. “O laboratório possui o necessário para análise de rotina de gasolina, diesel e álcool etílico. Possui também todos os equipamentos para análise do Biodiesel puro”, afirma Luiz Henrique Viana. Além do coordenador, atuam no local dois outros professores, um químico com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq – Bolsa para Desenvolvimento Regional) e alunos de iniciação científica, de mestrado e de doutorado.

Através do laboratório foram aprovados também diversos outros projetos de pesquisa relacionados a

combustíveis, inclusive o Programa Estadual de Biodiesel de Mato Grosso do Sul. “O Laboratório de Combustíveis presta serviço de utilidade pública para a sociedade, auxilia a formação de recursos humanos na Universidade, além de gerar novas pesquisas na área de combustíveis contribuindo para a formação de mestres e de doutores” conclui o professor.



Professor Luiz Henrique Viana coordena monitoramento

Olimpíada Brasileira de Matemática premia alunos do Ensino Médio

Além da premiação regional a UFMS cede espaço para programa continuado

Foi realizada no dia 24 de maio, no teatro Glaucete Rocha da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) a Cerimônia de Premiação Regional da 5ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP 2009). No evento foram entregues as medalhas de prata e bronze aos alunos premiados. Ao todo foram 50 alunos contemplados, 19 com prata e 31 com bronze, além da premiação de escolas e professores envolvidos no processo.

Para o coordenador regional da OBMEP, Celso Cardoso, professor do Departamento de Matemática da Universidade, as Olimpíadas têm incentivado cada vez mais alunos a se aprofundarem na matéria. “Além dos conhecimentos

adquiridos e de uma facilidade maior com o conteúdo, os alunos são incentivados com prêmios, menções honrosas e até com viagens, como foi o caso dos 10 alunos que foram medalhistas de ouro na última Olimpíada e foram receber suas medalhas no Rio de Janeiro”. No dia seis de abril de 2010 a delegação de Mato Grosso do Sul se uniu a outros 290 alunos de todo o País na premiação nacional, que teve a presença do Presidente da República. Dos medalhistas de ouro do Nível 1, 30 foram escolhidos para participar da Preparação Especial de Competições Internacionais (PECI). Dentre eles está uma sul-mato-grossense, Suzane Eberhart Ribeiro da Silva, aluna do 8º ano do Colégio Militar de Campo Grande.

Provas

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é realizada em duas fases, conforme explica o professor Celso. “As provas são elaboradas por um comitê acadêmico formado pela central da OBMEP, no Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Da primeira fase participam todos os alunos inscritos e as provas são enviadas diretamente para todas as escolas públicas. De acordo com os resultados obtidos, 5% dos alunos passam para a 2ª fase, que consiste de uma prova discursiva”.

As provas são divididas em três níveis. As do primeiro nível são aplicadas aos alunos de 6º e 7º ano, as do segundo, aos alunos de 8º e 9º ano e as do terceiro são aplicadas aos alunos do Ensino Médio. “O grande diferencial dessa Olimpíada é para mim o Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC) que oferece a todos os medalhistas 12 meses de estudos acompanhados”, afirma o coordenador regional. O espaço para essas atividades é cedido pela UFMS.

Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIC) é um programa de estudos em matemática, com duração de um ano. É dirigido aos 3.000 alunos medalhistas de ouro, prata e bronze de cada edição da OBMEP. As atividades são desenvolvidas em pólos distribuídos por todo o país, que são, em geral, sediados em universidades e escolas públicas. Cada pólo conta com professores que orientam o estudo e estimulam o conhecimento de uma matemática interessante e desafiadora.

De acordo com a professora Sônia Regina Di Giacomo, do departamento de matemática da UFMS, coordenadora regional do programa, as principais atividades do PIC são: resolução de problemas com discussão e exposição oral de soluções, redação de soluções de problemas, palestras, atividades de leitura e interpretação de textos matemáticos. Além dessas atividades presenciais, os alunos participam de discussões virtuais no Fórum da OBMEP, uma ferramenta tecnológica de apoio ao PIC, criada para a discussão virtual do conteúdo programático proposto para o Programa. “É um ambiente virtual fechado do qual participam apenas os alunos do PIC, os professores moderadores, os professores orientadores e os coordenadores regionais de Iniciação Científica da OBMEP”, afirma. Os alunos são divididos em grupos, de acordo com seus níveis de escolaridade e com suas multiplicidades de participações no PIC.

Os participantes que acompanham todas as etapas do PIC recebem uma bolsa de Iniciação Científica Jr. concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com valor mensal de R\$ 100. O Programa relativo à OBMEP 2008 se encerra no final do mês de maio de 2010. As cerimônias de certificação dos quatro atuais pólos de Mato Grosso do Sul: Campo Grande, Cassilândia, Dourados e Guia Lopes, serão realizadas no final de maio e início de junho.

A partir da segunda quinzena de junho de 2010, terá início o PIC 2009, para premiados da 5ª OBMEP, dentre os quais estão os medalhistas que foram premiados no dia 24 de maio, em Campo Grande. Além de oferecer o espaço físico para o desenvolvimento das atividades do programa em Campo Grande, desde a sua primeira edição, a UFMS, por meio de Ações de Extensão, participa dos Programas Nacionais de Iniciação Científica da OBMEP, colaborando com a infraestrutura necessária para o desenvolvimento desses programas no estado.

Ciclo

As provas da OBMEP são realizadas desde 2005, e a premiação é feita no ano seguinte; por isso as premiações nos dias 6 de abril e 24 de maio de 2010 foram referentes à 5ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, realizada em 2009.

A partir de junho inicia-se uma nova Olimpíada, a 6ª edição (OBMEP 2010). As provas da primeira fase estão marcadas para o dia 8. “É interessante acompanhar as premiações ao longo dos anos e ver que há alunos tri ou tetra campeões. Dentre esses alunos, alguns já ingressaram em cursos superiores de engenharia e outros estão empolgados com idéia de entrar para o ITA, por exemplo. É muito gratificante poder constatar o empenho cada vez maior dos alunos nas Olimpíadas e também contribuir com o ingresso deles em carreiras científicas e tecnológicas”, conclui o professor Celso.



Delegação de Mato Grosso do Sul recebe medalhas de ouro no Rio de Janeiro com a presença do presidente Lula